

<b>INSTITUIÇÃO</b>	<b>Hebrew University of Jerusalem</b>
<b>PAÍS</b>	<b>ISRAEL</b>
<b>PERÍODO DO INTERCÂMBIO</b>	<b>1º 2020</b>
<b>ALUNO</b>	<b>Jorge Hamilton de Oliveira Avelino</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>jorge.avelino@usp.br</b>

## **ANTES DE VIAJAR**

**Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?**

Escolhi a universidade principalmente devido ao meu interesse pelo conflito Israelo-Palestino. Além disso, queria muito ter contato com uma cultura diferente da minha e imaginei que lá eu encontraria o que buscava.

**Foi fácil para encontrar as disciplinas a serem cursadas?**

Não tanto. O site da universidade não é tão intuitivo, mas não enfrentei grandes problemas.

**O site da universidade é intuitivo?**

Não. É um pouco difícil de lidar.

**Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?**

Foi muito tranquilo. Eles aconselham que compremos a passagem depois de garantir o visto, mas fiz o oposto e ainda solicitei urgência devido ao carnaval e a data da minha viagem, e o documento saiu no mesmo dia. Não precisei traduzir nenhum documento e não saí de São Paulo.

**Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?**

Optei por Western Union e usei dinheiro em espécie durante todo o intercâmbio. Pareceu a opção mais viável pra mim.

**Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?**

Sim. Contratei o que a universidade oferece, mas não precisei usá-lo. Fiquei quase 2 meses sem pq ele durou até o final do semestre, mas fiquei um tempo a mais no país.

**Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?**

Tenho um contato de uma pessoa que trabalha com passagens aéreas, mas o preço era parecido em todo lugar que vi.

**A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?**

A universidade ofereceu e eu contratei, mas NÃO RECOMENDO. Apesar de ser do lado da universidade, estudantes estrangeiros pagam o dobro dos cidadãos israelenses e tudo lá já é caro demais pra gastar dinheiro de bobeira assim. Procurem em bairros mais afastados. O transporte na cidade é tranquilo.

**Como foi a preparação da bagagem? O que foi essencial levar?**

É essencial levar tudo o que se pode comprar no Brasil porque lá o custo de vida é muito mais alto. Usem todo o peso da bagagem que vocês têm direito. Protetor solar é muito importante devido ao calor da região nas estações mais quentes.

<b>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</b>
Ter buscado melhor opções para hospedagem.
<b>CHEGANDO NO PAÍS</b>
<b>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</b>
Não.
<b>Precisou abrir conta bancária?</b>
Não.
<b>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</b>
Sim. Fácil de encontrar é, mas não é todo lugar que oferece boas opções. Consegui um chip da operadora Golan por 45 shekels com um plano que durou 3 meses. Recomendo.
<b>Caso não tenha fechado a moradia ainda no Brasil, nos conte como foi a escolha do lugar onde ficou. Morou sozinho ou com outros estudantes? Ficou perto da universidade?</b>
Como relatado anteriormente, fiquei meio perdido na busca, mas hoje eu teria ido mais à fundo na procura por moradia. Morei na Students Village, moradia da universidade, com outros estudantes. A pequena distância em relação à universidade é confortável, mas não vale a pena contratar esse serviço. Além disso, ele só dura até o fim do semestre, o que deixa mais doloroso pensar no gasto que é pra ficar tanto tempo no local.
<b>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</b>
Existe uma espécie de bilhete único de estudante israelense, então existe um desconto sim. O transporte era bom, mas muito caro. Como a cidade é pequena, na maioria das vezes eu optei por ir andando a todos os lugares, até pra conhecer melhor a cidade. É possível andar sem pagar porque não tem catraca, mas se os fiscais pegarem, a multa é bem salgada, então sugiro que faça isso apenas se a distância até seu destino for curta.
<b>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</b>
<b>Houve alguma reunião de orientação?</b>
Sim. Mais de uma, inclusive. O pessoal da universidade é bem solícito e inclusivo.
<b>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</b>
Ofereceu, porém pago. Eles oferecem cursos de árabe e hebraico.
<b>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</b>
Sim, é possível assistir às aulas antes de finalizar a matrícula.
<b>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</b>
Existem lanchonetes, mas acredito que não havia restaurante. Infelizmente eu vivi pouco a experiência no campus devido à pandemia, então o restaurante universitário era na minha casa com os meus colegas intercambistas.
<b>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</b>
Não.

<p><b>Você tinha acesso a algum sistema (como o Júpiter ou Janus)?</b></p> <p>Sim.</p>
<p><b>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</b></p> <p>Um padrão da universidade é cobrar um trabalho no meio do curso e outro no final. Em geral, os professores não eram exigentes, mas tive um caso excepcional com uma disciplina.</p>
<p><b>A universidade possui algum programa como o “USP I-Friend” ou similar?</b></p> <p>Não, mas eles sempre ofereciam atividades que integravam os alunos, como dia da pizza, dia do picolé, viagem gratuita pra Tel Aviv, etc.</p>
<p><b>ADAPTAÇÃO</b></p>
<p><b>Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?</b></p> <p>Sim, mas porque nunca tinha tido aulas em inglês fora da escola de idiomas, então foi desafiador. Mas todos falam inglês muito bem, então esse não é um problema em si.</p>
<p><b>Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?</b></p> <p>Israel é um país bem ocidentalizado, então não é super diferente do Brasil. Bairros mais religiosos são conservadores e restritos com as vestimentas em mulheres. Tenho amigas que sofreram ataques verbais por estarem vestindo shorts considerados muito curtos. Mas, no geral, é tranquilo.</p>
<p><b>Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?</b></p> <p>Idioma e conflitos raciais. Eles recebem muito bem brancos, mas nem sempre negros. É uma sociedade que não esconde seu racismo.</p>
<p><b>A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?</b></p> <p>Sim. Citei anteriormente.</p>
<p><b>CUSTO DE VIDA</b></p>
<p><b>Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?</b></p> <p>Recebi bolsa, mas tive que fazer uma vaquinha devido ao alto custo de vida.</p>
<p><b>Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?</b></p> <p>Em reais, aproximadamente R\$6500</p>
<p><b>Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?</b></p> <p>Não. O visto de estudante não permite.</p>
<p><b>DICAS</b></p>
<p><b>Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?</b></p> <p>O que fazer: conhecer a Palestina e conversar com as pessoas sobre o conflito; pechinchar. O que não fazer: se fechar a uma ou outra versão da história; não pesquisar antes de comprar algo.</p>

## LAZER

**Você teve tempo livre para conhecer pontos turísticos? Quais lugares você visitou?**

Sim. Visitei cidades famosas, como Nazaré, Belém, Jericó e Tel Aviv. Pontos como Mar morto, Mar Vermelho e Mar da Galiléia. Visitei também a cidade incrível de Nablus.

**Além dos pontos turísticos conhecidos, quais lugares você recomenda para quem está indo para o mesmo país?**

Golan Heights, Rosh Hanikra (necessária), Ashdod, Kibutz (tem uma comunidade de brasileiros próximo a Gaza, mas infelizmente não lembro o nome)